



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化產業基金
Fundo das Indústrias Culturais

Resposta à interpelação escrita da Deputada à Assembleia Legislativa Leong On Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, e tendo em consideração os pareceres do Instituto Cultural (IC) e da Direcção dos Serviços de Turismo (DST), apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Leong On Kei, de 20 de Janeiro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 57/E47/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa, de 21 de Janeiro de 2014, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 23 de Janeiro de 2014:

O Governo da RAEM tem-se dedicado, com vigor, à promoção do desenvolvimento das indústrias culturais ao longo dos últimos anos, reforçando sucessivamente os apoios ao sector profissional cultural e criativo, tendo criado o Departamento de Promoção das Indústrias Culturais (DPICC) e o Conselho para as Indústrias Culturais (CIC) em 2010, seguindo-se pela criação do Fundo das Indústrias Culturais (FIC) em Outubro de 2013, formando-se, assim, um sistema de suporte visado à promoção plena do desenvolvimento das indústrias culturais, estando todos os organismos referidos sujeitos à tutela do Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura. Relativamente à distribuição de funções, o CIC, sendo organismo consultivo, contribui principalmente para emitir pareceres sobre a política geral de desenvolvimento das indústrias culturais e as políticas públicas pertinentes da RAEM, competendo ao DPICC criar um ambiente básico necessário para o desenvolvimento das indústrias culturais através dos recursos culturais, assim como efectuar a incubação sobre o ponto-chave da transformação de actividades culturais e artísticas sem fins lucrativos em actividades comerciais, enquanto o FIC procede ao apoio financeiro para projectos culturais comerciais, explorados por sociedades e empresários individuais que se encontrem inicialmente formados ou desenvolvidos a determinado nível, contribuindo para a sua comercialização, industrialização e produção em massa no desenvolvimento.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化產業基金
Fundo das Indústrias Culturais

No que diz respeito ao aumento de apoio financeiro, tendo por objectivo sustentar o desenvolvimento das indústrias culturais de Macau, articulando com o rumo governativo de diversificação adequada da economia, o IC tem vindo a fomentar o desenvolvimento das indústrias culturais nos últimos anos, tendo tomado as seguintes principais medidas: estudos sobre as indústrias, formação de talentos, planos de concessão de subsídios, recursos espaciais, promoção industrial, intermediação e construção de plataformas no âmbito das indústrias culturais, entre outras. Para além disso, o Governo da RAEM tomou também em consideração o facto de a maior parte das empresas culturais e criativas de Macau serem de média, pequena e micro dimensões, carecendo de um modo geral, de recursos financeiros, informações, experiências de gestão e vias de exercício de actividades profissionais, ou mesmo não possuírem forte capacidade de sobrevivência independente. Pelo exposto, o FIC concede apoios financeiros direccionados às empresas culturais e criativas nos seguintes três — aspectos: “Apoio às instituições intermediárias na criação de plataformas de serviços técnicos”, “Criação e promoção de marcas culturais e criativas de Macau” e “Concessão de apoios económicos às empresas de média, pequena e micro dimensões”.

Em relação ao aumento de apoios com recursos espaciais, o Governo da RAEM compreende a necessidade de espaços do sector profissional cultural e criativo local, estando a estudar as experiências das regiões vizinhas no planeamento e desenvolvimento de espaços para actividades culturais e criativas como referência, e definir respectivas providências atendendo à situação real de escassez de recursos terrestres de Macau. Para a fase actual, o IC está a reorganizar os espaços culturais sob a sua gestão, para além de explorar e aproveitar, ao mesmo tempo, os espaços adequados e disponíveis, no intuito de planear e torná-los em espaços e terrenos para fins culturais e criativos, por forma a permitir a concentração do sector, produzindo os devidos efeitos e conduzindo ao seu desenvolvimento. Presentemente, estes tipos de espaços estão previstos para concurso público, sob a política de benefício em rendas por forma a permitir que mais pessoas interessadas do sector venham a utilizar os espaços. Em paralelo, o IC tem mantido comunicação com os serviços públicos da — Administração, sectores profissionais relacionados e proprietários privados, na esperança de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化產業基金
Fundo das Indústrias Culturais

estes disponibilizarem mais espaços para a finalidade de desenvolvimento cultural e criativo.

Até à data, os espaços culturais e criativos inaugurados e em utilização incluem: o Centro de Informação sobre Património Cultural e Loja de Presentes da Casa do Mandarim, inaugurado em Janeiro de 2011; a *C-Shop Nam Van* e a *Macao Fashion Gallery*, ambas abertas em Junho de 2012. Em 2014, está prevista a abertura do Cinema Artístico da Travessa da Paixão, podendo entrar em funcionamento e estar aberto ao público sob a forma de cooperação com o sector. Há ainda outros projectos planeados a serem desenvolvidos em espaços culturais e criativos, designadamente: as Oficinas Navais, junto ao Templo de A-Ma; a Casa de Vidro de Tap Seac e o Pátio da Eterna Felicidade em curso de remodelação, cujas actividades de consulta de opiniões serão lançadas sucessivamente.

Ao mesmo tempo, o FIC irá utilizar o método de concessão de apoio financeiro para apoiar as empresas intermediárias na criação de plataformas de serviços de diversas áreas no âmbito das indústrias culturais, sendo o seu funcionamento operado por empresas comerciais, devendo vir a proporcionar às empresas culturais e criativas mais trabalhos e espaços de exposição e venda.

Visando aprofundar os conhecimentos do público sobre as indústrias culturais e fomentar o intercâmbio e a cooperação entre os sectores culturais e criativos locais e internacionais, o IC criou em Agosto de 2011, a página electrónica “Website das Indústrias Culturais e Criativas de Macau”, onde se divulgam as mais actualizadas notícias locais sobre o sector cultural e criativo, propagando as marcas e produtos criativos da cidade. Para divulgar a indústria cultural e criativa de Macau junto dos habitantes e visitantes e elevar o nível de conhecimento sobre as marcas de produtos culturais e criativos de Macau, o IC irá lançar, no corrente ano, o “Mapa das Indústrias Culturais e Criativas de Macau” em versão documental e de aplicação de telemóveis, de modo a ajudar efectivamente o sector profissional a divulgar as suas marcas e produtos.

Por sua vez, a DST está a aplicar por várias formas, quer seja pela combinação de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化產業基金
Fundo das Indústrias Culturais

produtos turísticos, quer seja por diferentes vias, para divulgar e promover, nos mercados de Macau e do exterior, as indústrias culturais e os produtos criativos locais. Em Setembro de 2013, lançaram-se quatro roteiros turísticos no âmbito do projecto “Sentir Macau passo-a-passo”, sendo um deles designado “Passeio pela Natureza e Criatividade”, a percorrer a zona entre a Igreja de S. Lázaro e o Bairro de São Lázaro, que é muito caracterizada pelo estilo arquitetónico da elegância e do lazer do Sul da Europa, também considerada como zona fulcral das indústrias culturais de Macau, onde se agregam numerosas sedes de associações e entidades culturais e artísticas e lojas de produtos culturais e criativos com características típicas, formando-se assim um ambiente singular cultural e criativo desta cidade. A intenção da concepção do roteiro serve não só para enriquecer a variedade dos produtos turísticos, mas ainda para conduzir os visitantes a conhecerem os bairros culturais e criativos durante os passeios, promovendo as indústrias culturais de Macau.

Para além disso, a DST tem vindo a instalar plataformas de divulgação de produtos culturais e criativos locais ao realizar actividades promocionais dentro e fora de Macau. Nos últimos anos, das actividades promocionais realizadas na Correia do Sul, na Austrália, em Hong Kong, no Interior da China e em Taiwan, incluem: a instalação, em Março de 2012, da “*Macau Loves Creations Pop-up Gallery*” no moderno complexo *Sang Sang Madang*, um marco cultural na capital de Seul da Coreia do Sul, cuja galeria esteve aberta ao público durante duas semanas; a realização em Outubro de 2012 do *roadshow* sob o tema “Festividades e Eventos de Macau”, no *Tumbalong Park*, Sydney, Austrália, com banca de exposição cultural e criativa de Macau; a organização em Setembro de 2013, na *Olympian City*, Hong Kong, de actividades promocionais temáticas “Carnaval Sentir Macau”, exibindo, na área de exposição, a moda original de Macau; o programa temático “Noite de Macau”, que teve lugar em Outubro de 2013, em Guangzhou, com uma área de exposição cultural e criativa de Macau; a exposição turística sob o tema “Feira Divertida de Turismo de Macau”, realizada em Novembro de 2013, na livraria de Taiwan - *Eslite Xinyi*, em Taipei, através da qual se divulgaram as marca de produtos culturais e criativos de Macau. Para além disso, no programa “Noite de Macau”, no âmbito do 56.º Festival de Filmes da Ásia-Pacífica, realizado



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化產業基金
Fundo das Indústrias Culturais

em Dezembro de 2013, em Macau, instalou-se também uma área vocacionada à exibição de produtos culturais e criativos de Macau, a fim de divulgar as indústrias culturais de Macau.

Por outro lado, o FIC apoia, mediante a aplicação de recursos financeiros, a confecção de produtos culturais e criativos e a exploração de projectos desta natureza de grande dimensão a levar a cabo pelas empresas profissionais de Macau, por forma a produzir e divulgar as próprias marcas de produtos de Macau. Concretamente falando, o FIC irá proporcionar às empresas culturais e criativas de média, pequena e micro dimensões de Macau, apoio financeiro na sua concepção de produtos, no registo da propriedade intelectual, na produção de mostras, na entrada em funcionamento de produção e de venda em mercados, entre outros elementos, contribuindo para a comercialização da concepção cultural e artística, impulsionando a construção de plataformas de venda de produtos culturais e criativos locais e do parque industrial. Incentivar-se-á, ainda, o sector profissional a organizar, em Macau, actividades de convenção e exposição das indústrias culturais e criativas com impacto internacional, aproveitando as diversas formas de convenções, exposições e publicidades para efeitos da promoção. Dever-se-á apoiar o sector profissional a elaborar macro-estratégias de venda em mercados internacionais, destinadas especialmente aos mercados específicos do exterior, no sentido de elevar o nível de conhecimento quer dos produtos, quer das empresas culturais e criativas de Macau, auxiliando desta maneira a exploração do sector profissional de Macau em mercados internacionais.

O Governo da RAEM, já desde a criação do CIC, tem vindo a pesquisar como se deve apoiar o sector profissional cultural e criativo a desenvolver-se através do regime de aquisição da função pública. Na presente fase, o IC já aproveitou a função intermediária da sua Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas para construir a ponte de comunicação entre os serviços públicos da Administração e as entidades culturais e criativas. De momento, houveram já algumas entidades públicas que utilizaram a Base de Dados das Indústrias Culturais e Criativas e o Website das Indústrias Culturais e Criativas para encontrar pessoas, empresas e associações culturais e criativas locais para prestarem serviços



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化產業基金
Fundo das Indústrias Culturais

de design criativo, da confecção de produtos e serviço prestados, tendo já adquirido produtos e lembranças culturais e criativos. Os serviços competentes de turismo também já utilizam os produtos culturais e criativos, bem como obras de pintores e fotógrafos locais para a produção de lembranças turísticas, tais como: colecções de portas-copo, magnetes, placas comemorativas com molduras de fotografias, portas-chave, colecções de posters “Desfile por Macau, cidade latina”, etiquetas de bagagem para os roteiros turísticos no âmbito do projecto “Sentir Macau passo-a-passo”, assim como cadernos de notas, entre outros.

Aos 3 de Junho de 2014.

Leong Heng Teng,

Presidente do Conselho de Administração do

Fundo das Indústrias Culturais